



LINKESAR: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INTEGRADORA

Cleidimar da Silva Costa¹
Emanuelly Elanny Andrade Pinheiro²
Lucas Alencar de Abreu³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar os projetos de ensino e aprendizagem na perspectiva do Paradigma da Pedagogia Inaciana (PPI) e da inovação, que foram realizados na Escola Santo Afonso Rodriguez, em especial a Avaliação diferenciada LINKESAR, que visa uma educação integral do aluno. Além disso, será discutida a importância de uma avaliação com base no PPI e o que isso reflete no processo de integralidade da educação, gerando uma aprendizagem significativa para os discentes. Os projetos apresentados neste trabalho ocorreram em dois segmentos distintos, o primeiro no Ensino Fundamental séries finais e o segundo foi desenvolvido no Ensino Médio.

Palavras-chave: LINKESAR. Paradigma da Pedagogia Inaciana. Avaliação.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo relatar los proyectos de enseñanza y aprendizaje en la perspectiva del Paradigma de la Pedagogía Inaciana (PPI) y de la innovación, que fueron realizados en la Escola Santo Afonso Rodriguez, en particular la Evaluación diferenciada LINKESAR, que visa una educación integral del alumno. Además, será discutida la importancia de una evaluación basada en el PPI y lo que eso refleja en el proceso de integralidad de la educación, generando un aprendizaje significativo para los discentes. Los proyectos presentados en este trabajo ocurrieron en dos situaciones distintas, la primera en la Enseñanza Primaria series finales y la segunda fue desarrollada en la Enseñanza Secundaria.

Palabras clave: LINKESAR. Paradigma de la Pedagogía Inaciana. Evaluación.

¹ Coordenadora Pedagógica, 7º ao 9º EF II, e 1º a 3º EM. Escola Santo Afonso Rodriguez, Piauí, Brasil.

² Professora do Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio. Escola Santo Afonso Rodriguez, Piauí, Brasil.

³ Professor do Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio. Escola Santo Afonso Rodriguez, Piauí, Brasil.



INTRODUÇÃO

Ao falarmos de aprendizagem precisamos compreender o conceito de educação, que pode ser entendido como a ação exercida pelas gerações adultas sob as gerações jovens, para adaptá-las à vida social; trabalho sistematizado, seletivo, orientador, pelo qual nos ajustamos à vida, de acordo com as necessidades ideais e propósitos dominantes; ato ou efeito de educar (BRANDÃO, 1981).

Segundo Freire (1982), a educação é um processo de humanização, pois educar é formar e transformar seres humanos, valorizando os processos de mudanças de cada um, potencializando suas atitudes. A escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino e de aprendizagem, que permite a convivência entre os sujeitos, que deve estar continuamente se atualizando (ECCO, 2015).

O Paradigma da Pedagogia Inaciana (PPI), presente em nossas escolas, tem como objetivo ajudar a formar o ser humano integralmente,

através de um processo educativo que o ajude a reconhecer sua dignidade e vocação de ser. A Educação jesuítica considera a pessoa em sua integralidade, ajudando-a a exercer sua liberdade com responsabilidade e autonomia para a transformação em sociedade. Ela caracteriza-se por estimular as pessoas a desenvolver o *magis*, ou seja, o máximo de suas potencialidades e suas dimensões.

No que se refere à formação integral de cada indivíduo na comunidade, a educação inaciana investiga a significação da vida humana e se preocupa com a formação integral de cada aluno como um indivíduo pessoalmente amado por Deus; quanto à formação intelectual, inclui a dimensão acadêmica intelectual, que se baseia no ensino de qualidade e com motivação; além da dimensão intelectual a educação jesuítica inclui um estudo atento e crítico às tecnologias.



1. AVALIAÇÃO NO CONTEXTO EDUCATIVO INACIANO

O PPI nos propõe formar pessoas em sua totalidade, reconhecendo suas potencialidades, garantindo o desenvolvimento dos educandos desde a sua chegada à escola, nas suas dimensões: afetiva, espiritual, cognitiva, comunicativa, sociopolítica, dentre outras. A forma de avaliar nosso alunado deve estar clara para todos os envolvidos no processo educativo e o Projeto Educativo Comum (PEC), da Rede Jesuíta, reforça que devemos caminhar juntos para oferecermos uma educação de qualidade, entendendo o contexto do aluno e garantindo a formação integral deles.

O conceito de avaliação no PPI considera que o próprio aluno acompanhe seu crescimento e progresso junto com o professor, tendo consciência dos seus limites, possibilidades e características individuais de aprendizagem. Portanto, avaliar o aluno, na proposta Inaciana, traz a dimensão de que devemos sempre analisar o contexto de vida do

aluno e considerar suas experiências de vida.

Entende-se a avaliação como uma tarefa didática, que é necessária e permanente no processo educativo; é através dela que teremos uma visão do trabalho realizado e da forma que deveremos proceder a fim de garantir a qualidade do ensino. Desta forma, pensar em avaliação no PPI vai bem mais além da dimensão cognitiva (intelectual), pois envolve todas as dimensões do indivíduo. A avaliação na Escola Santo Afonso Rodriguez (ESAR) acontece em 3 (três) momentos diferentes: duas avaliações escritas, a qual reflete a dimensão intelectual e cognitiva do aluno, e uma avaliação denominada “*Avaliação Diferenciada*” que reflete as dimensões cognitiva, socioemocional e o espiritual-religiosa dos alunos.



2. CONTEXTUALIZACIÓN

2.1 Organización e Planejamento

Para inclusão na dinâmica do trabalho em sala de aula, a coordenação pedagógica deve orientar o professor a realizar as ações que norteiam o trabalho como: o planejamento do processo; estabelecimento de limites e relações do objeto de conhecimento, integrando os conteúdos que ensinam juntamente com os conhecimentos prévios dos alunos; fornecer acesso a mais informações do tema; auxiliar o professor e aluno a alcançar os objetivos propostos; organizar momentos de partilha das experiências do aprendizado; dar retorno aos alunos sobre o processo de aprendizagem; sugerir métodos e instrumentos que permitam ao aluno avaliar junto com o professor os resultados atingidos.

Conforme Klein (2015, p. 202) afirma, a pedagogia ignaciana, contudo, visa conseguir uma formação que, embora inclua o domínio das matérias, pretende ir mais longe. Neste sentido, nós nos preocupamos com o equilíbrio

no desenvolvimento dos alunos como “pessoas para os outros”. Por isso, é essencial a avaliação periódica do seu progresso nas atitudes, prioridades, modo de proceder de acordo com o objetivo de ser “pessoas para os outros”.

Com relação à prática pedagógica, por mais que a educação se transforme com um emprego de novas metodologias e tecnologias, o professor, através da sua postura e do seu conhecimento, é quem efetiva a utilização desse aparato tecnológico e científico. Dessa forma, redimensiona o seu papel, deixando de ser o transmissor de conhecimento para ser o estimulador. “O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante” (MORAN, 2009).

Ao estruturar sua proposta pedagógica, utilizando essas tecnologias, o professor precisa estabelecer vínculos com os alunos, conhecer seus interesses, identificar seus conhecimentos prévios, o que o aluno não sabe e o que ele gostaria de



saber. Motivar o aluno a fazer parte da proposta pedagógica, dando-lhe ciência sobre o que será abordado e convidando-o a contribuir. O professor também necessita de atualização permanente, buscar sempre informações, saber o que está acontecendo, estar consciente da relação entre os diferentes saberes.

Saber somente sobre a sua área de atuação não é mais suficiente para atender as necessidades dos alunos. Isto não quer dizer que o professor precise saber tudo, mas sim, saber o que o aluno quer conhecer. O processo educativo precisa estar vinculado ao contexto social, em que o sujeito-aluno está inserido. Isso irá implicar em conhecer e usar instrumentação eletrônica, bem como outros recursos pedagógicos.

Nesse sentido, Lévy (1999) alerta para a necessidade da escola se modificar diante da troca de paradigmas para a construção do saber e salienta que: “[...] torna-se tarefa da escola, e em especial do professor, criar uma consciência de mudança nos processos de aprendizagem, de modo que a

educação possa ser aliada ao uso das novas tecnologias, e de busca autônoma e constante do saber” (LÉVY, 1999, p. 17). Diante desse contexto, o professor percebe a necessidade de reconfiguração do seu trabalho frente às novas demandas que lhe são atribuídas a partir da implantação dos recursos digitais nos ambientes escolares.

2.2 A Avaliação Diferenciada LINKESAR

A Escola Santo Afonso Rodriguez (ESAR) realiza a cada ano a LINKESAR, uma feira de conhecimentos, que reconhece as potencialidades dos indivíduos; estimula a curiosidade e a resolução de problemas; desenvolve o senso crítico e criatividade dos alunos através da pesquisa científica e possibilita, através desta atividade, a formação para que cada vez mais sejam: Competentes, Conscientes, Compassivos, Comprometidos e Criativos, seguindo os passos do Paradigma Inaciano, trabalhados nos colégio e escolas da Rede Jesuíta de Educação.



O termo LINKESAR veio da junção LINK+ESAR, *LINK* significa elo ou ligação e *ESAR*, escola onde acontece a feira de conhecimento. Na ocasião o tema norteador para o desmembramento dos projetos é contextualizado ao “Tema Gerador da Campanha da Fraternidade”, buscando a realização de projetos significativos capazes de discutir assuntos de um ser para o outro e para o mundo, estreitando laços e levando conhecimento a toda a comunidade.

Segundo o PEC (2016, p. 43), a construção do currículo considera a concepção de mundo, de sociedade, de homem e de pessoa que se deseja formar, assim como contempla aspectos da formação integral que tenham fundamentação de natureza epistemológica, indagando sobre limites e possibilidades do conhecimento e as relações que se estabelecem entre conhecimento, sujeitos e meio; pedagógica, buscando os melhores caminhos e percursos para que a aprendizagem integral aconteça; e psicológica, considerando os diferentes estágios de

desenvolvimento do educando e sua capacidade de pôr-se em atividade, em consonância com os desafios inerentes a cada etapa.

Ao desenvolver os projetos contidos na LINKESAR, os alunos relacionam os conteúdos de cada disciplina com o contexto no qual está inserido, dando sentido e coerência a sua toda experiência educativa, criando neste a capacidade de refletir sobre estas experiências antes de passar para a ação.



3. RELATO DE EXPERIÊNCIAS

3.1 Protagonismo Juvenil na Elaboração de Políticas Públicas

A LINKENSAR, de 2019, teve como norte o tema da “Campanha da Fraternidade” do ano corrente, que foi: Fraternidade e Políticas Públicas. Com isso, foi definido um subtema para o Ensino Fundamental séries finais, “O Protagonismo dos Jovens na Elaboração das Políticas Públicas”. Os discentes foram orientados a respeito dos temas e subtemas, foi desenvolvido um projeto que abordasse ambos. Assim, surgiu o projeto do 6º ano do Ensino Fundamental, que teve como objetivo discutir as políticas públicas e inovações no Saneamento Básico, com enfoque nos recursos hídricos.

A partir das definições temáticas do LINKESAR, todos os professores do 6º ano do Ensino Fundamental, começaram a trabalhar o tema, com base no PPI, seguindo as etapas de: Contextualização, Experiência, Reflexão, Ação e Avaliação.

Inicialmente foi feita uma contextualização do que é Saneamento Básico e da importância dos recursos hídricos. Os alunos entraram em contato, alguns pela primeira vez, com a realidade do Saneamento Básico no Brasil, o qual

[...] ainda apresenta quase 35 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada, quase 100 milhões de brasileiros sem coleta de esgotos (47,6% da população) e apenas 46% dos esgotos gerados no país são tratados. Isso significa poluição e doenças ininterruptas em todo o país. Como exemplo da situação nas grandes cidades, das 100 maiores, 90 apresentam mais de 80% da população com água tratada, em contrapartida, somente 46 cidades possuem mais de 80% da população com coleta de esgotos. Quando falamos de tratamento de esgotos os dados são piores; somente 22 municípios tratam mais de 80%. Quando tratamos das perdas de água potável nos sistemas de distribuição, mais de 80% dessas grandes cidades têm perdas superiores a 30%, o que mostra haver um grande desafio a ser vencido. (TRATA BRASIL, 2017, p. 1).

Partindo da contextualização acima, os alunos foram convidados a relatar suas experiências sobre as questões abordadas em relação ao saneamento básico. Com isso, surgiram relatos de alunos que conviviam com esgotos não tratados, desperdícios de água, falta de água tratada, dentre outros problemas.



Após entrarem em contato com o contexto da situação do Saneamento Básico no Brasil, e o quanto isso era comum na vivência deles, os alunos foram instigados a refletir o que deveria ser feito para que ocorressem melhorias na infraestrutura de tratamento de água e esgoto, na diminuição do desperdício de água, e o que isso afetaria na vida deles e da comunidade. A reflexão foi uma etapa em que muitas ideias foram sendo postas para discussão, a maioria delas visava a melhoria das condições sanitárias, tanto da comunidade escolar, quanto a comunidade onde os alunos vivem.

A reflexão gerou possibilidades de um projeto de conscientização do uso racional da água por parte da população, através de apresentações dos malefícios do desperdício da água e dos benefícios que pode gerar a boa utilização dos recursos hídricos; gerou reflexões sobre a forma que o solo deve ser preservado para que não seja contaminado, comprometendo assim a qualidade da água que usamos.

Passadas as três primeiras etapas do PPI, prosseguiu-se com o projeto, transformando as reflexões em algo concreto. Os ares-condicionados pingam água no processo de refrigeração do ambiente, essa água, até então desperdiçada, passou a ser usada em prol do projeto. Os alunos observaram um dos ares-condicionados da escola e calcularam quanto tempo levava para os pingos de água encherem um litro de água; notaram que, em 4 horas de uso, 500 ml de água saem do ar-condicionado. A partir disso, foi proposto o uso de baldes ou canos para captar essa água que passou a ser utilizada para regar as plantas da escola.

Outra ação realizada pelos alunos foi o processo de conscientização da comunidade, utilizando cartazes e maquetes com explicações técnicas e práticas da utilização da água; foram mostradas as etapas de tratamento da água, através de maquetes, e foi enfatizada a importância da preservação do solo, para que a água não seja contaminada. Além disso, foi explicado



à comunidade, que diversas doenças são causadas pelo não tratamento da água, como hepatite A, leptospirose, esquistossomose, dengue, dentre outras.

Na última etapa, foi feita uma avaliação do projeto, os envolvidos refletiram acerca dos benefícios adquiridos pela comunidade com o desenvolvimento do projeto e das mudanças que podem ter ocorrido no cotidiano dessas pessoas e dos próprios indivíduos.

A avaliação foi positiva e os alunos mostraram-se conscientes do papel deles no uso racional da água. Notou-se que muitos dos problemas relacionados aos recursos hídricos podem ser resolvidos facilmente pela comunidade, mas que os representantes políticos também devem fazer sua parte para que ocorram as devidas melhorias.

Portanto, foi verificado que políticas públicas aliadas à conscientização da comunidade, pode tornar a vida melhor e mais sustentável, principalmente em relação a água, um componente essencial à vida.

3.2 Oficina de Produção de Produtos com Óleos Essenciais

O ensino das ciências tem se tornado um tema frequente nas discussões acadêmicas, devido alguns problemas enfrentados por professores e alunos. De um lado professores se queixam por não conseguir manter a atenção de seus alunos no conteúdo ministrado, do outro, alunos afirmam que as aulas de química são complexas e sem atrativos que despertem sua curiosidade (CASTRO et. al., 2011).

Ao contextualizar o conhecimento o professor tem a oportunidade de adotar novas metodologias que prendam a atenção dos estudantes, provocando assim o desenvolvimento do conhecimento científico e a formação de uma postura crítica e autônoma em seus alunos. O ensino deve oferecer aos cidadãos mais do que o ato de memorizar (GALIAZZI; GONÇALVES, 2003).

A experimentação no ensino das ciências pode ser uma estratégia de grande valia para a contextualização, esta pode criar



problemas reais que estimulem os questionamentos dos alunos diante do conteúdo ministrado. O experimento a ser trabalhado deve servir como resposta aos questionamentos que surgirem durante as aulas (GUIMARÃES, 2009).

Com a finalidade de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem foi proposto o projeto de confecção de sabão e produtos aromatizados com óleos essenciais. Este foi desenvolvido durante a realização da feira interdisciplinar – LINKESAR, com 14 alunos, faixa etária entre 15 e 17 anos, da 2ª série B (Técnicos em Recursos Humanos), do Ensino Médio da Escola Santo Afonso Rodrigues – ESAR, no município de Teresina – PI.

Os objetivos do projeto foram: Relacionar a aprendizagem integral do sujeito com os espaços de aprendizagem escolar extra sala de aula; Compreender a relação entre o ensino de química e as práticas fora da sala de aula; Promover o diálogo entre o ensino de química e a pedagogia ignaciana; e ainda, Relatar uma experiência de aprendizagem

baseada na prática pedagógica ignaciana.

O tema gerador da reflexão foi “O estudo das reações químicas e das forças intermoleculares através da fabricação de sabão e produtos aromatizados com óleo essencial extraídos de frutas cítricas”; todo trabalho foi desenvolvido com base nos paradigmas da pedagogia ignaciana, contexto-experiência-reflexão-ação-avaliação.

Para a problematização do tema foi provocada uma discussão, como forma de motivar os alunos, tendo como base as respostas dadas pelos alunos referentes ao questionário preliminar. A atividade prática consistiu em três momentos, a identificação de frutas produtoras de óleos essenciais presentes no pomar da escola, a extração do óleo essencial da laranja e a fabricação dos produtos.

Com a finalidade de não inibir as respostas dos alunos no questionário preliminar, foi solicitado que informassem apenas a idade e o



sexo, sem revelarem seus nomes, desta maneira foi possível ter um perfil de sexo e idade dos catorze alunos participantes da pesquisa. No grupo de alunos participantes oito eram homens e seis mulheres, com a média de idade é de dezesseis anos.

O questionário preliminar teve como objetivo identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo de forças intermoleculares e reação químicas, principalmente, conhecer o grupo em que o trabalho docente se desenvolveria. Durante a prática docente, precisamos entender o mundo do nosso aluno, devemos, na medida do possível, ter conhecimento do contexto em que acontece o processo de ensino-aprendizagem.

Após a reflexão dos conteúdos passamos para a ação. Foi realizada uma amostra dos produtos, na qual os alunos puderam apresentar aquilo que foi aprendido e fabricado por eles; durante a apresentação eles expuseram os produtos e ministraram uma mini oficina, para ensinar aos visitantes sobre a fabricação de sabões caseiros e reciclagem.

Durante a exposição dos alunos, foi possível observar ações significativas que expressam o “modo de proceder” inaciano, que é eficaz na formação integral dos alunos. Eles demonstraram que não só aprenderam a matéria, mas experimentaram e refletiram buscando um significado para suas vidas e opções pessoais.

A análise dos dados desta pesquisa foi feita com base nos Paradigmas da Pedagogia Inaciana (PPI), no qual o objetivo é o desenvolvimento integral da pessoa, que se baseia na compreensão reflexiva da formação humana.

Ao aplicar o paradigma inaciano na relação de ensino, o professor se comporta como mediador, facilitando um relacionamento progressivo do aluno com a verdade intrínseca nas matérias estudadas. Este lança condições que irão proporcionar as oportunidades de aprendizagem ao aluno, criando a relação entre Contexto, Experiência, Reflexão, Ação e Avaliação.

Ao término das atividades fizemos uma avaliação de nossas



ações, qual o impacto delas no ensino-aprendizagem e no desenvolvimento pessoal dos alunos; foi questionado aos alunos se a aula realizada contribuiu para um melhor entendimento dos conteúdos de química ministrados em sala de aula. De acordo com a maioria, foi de grande contribuição à aplicação deste tipo de aula, pois é uma maneira de ampliar os seus conhecimentos, deixar a aula mais dinâmica e entender melhor como as reações químicas ocorrem. Abaixo segue algumas das avaliações feitas pelos alunos:

“A prática nos ajuda a compreender a fazer ciência”.

“Ao realizar a prática nós entendemos melhor o assunto dado pela professora e colocamos em prática o que ouvimos dela”.

“Pois na prática a sempre um melhor entendimento”.

“Com o experimento fica mais fácil de identificar e entender os fatos ocorridos”.

“Ao aprender a fazer os produtos posso ensinar meus pais a fazer e melhorar o dinheiro em casa”.

(Relatos dos alunos)

Através dos relatos podemos constatar que a inclusão de temas ligados ao cotidiano dos alunos pode ser de grande valia para o crescimento do seu conhecimento intelectual e pessoal. O ensino das ciências converte-se numa prática constante e eficaz de aprendizagem, pois este deve estimular nossos alunos a permanecerem abertos ao conhecimento, transformando-se em pessoas para os outros, homens e mulheres competentes e conscientes do seu papel na sociedade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de temas ligados ao cotidiano dos alunos pode ser de grande valia para o crescimento do seu conhecimento intelectual e pessoal. A metodologia proposta no trabalho foi a avaliação com base em projetos que levem o aluno a se comportar como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, a fim de motivá-los, torná-los mais críticos e ativos frente ao conhecimento científico.

O ensino das ciências converte-se numa prática constante e eficaz de aprendizagem, pois este

deve estimular nossos alunos a permanecerem abertos ao conhecimento, transformando-se em pessoas para os outros, homens e mulheres competentes e conscientes do seu papel na sociedade.

A LINKESAR é um instrumento avaliativo que auxilia na formação integral dos alunos da Escola Santo Afonso Rodriguez (ESAR), educando indivíduos de acordo com a Pedagogia Inaciana, de forma a formar seres humanos Competentes, Conscientes, Compassivos, Comprometidos e Criativos.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. G.; VENTURA, L.; MACIEL, O. S.; FALCONIERE, G. **Atividade prática como motivadora do ensino de química**. In: Congresso Norte-Nordeste de Química, 7., 2011, Rio Grande do Norte. Resumo do Congresso Norte-Nordeste de Química, 2011. Disponível em: < <http://annq.org/eventos/upload/1330465873.pdf> > Acesso em: 14 jul. 2021.

CASTRO, B. J.; COSTA, P. C. F.; SACHS, L. G.; TAGLIATELA, F. P.; LEVIN, T. G. **As TIC e o lúdico no Ensino de Química**: As potencialidades de um jogo educacional virtual. In: 3º Congresso Internacional de Educação, 17., 2011, Paraná. Resumo do 3º Congresso Internacional de Educação. Paraná, 2009. Disponível em: < <http://www.isapg.com.br/2011/ciepg/download.php> >. Acesso em: 14 jul. 2021.

ECCO, Idanir. Pensar arriscado: a relação entre filosofia e educação. Educação e Pesquisa – **Revista da Faculdade de Educação da USP**, v. 41, p. 217-228, 2015.

GALIAZZI, M. C.; GONÇALVES, F. P. A natureza pedagógica da experimentação: Uma pesquisa na licenciatura em química. **Química Nova**, v. 27, n. 2, p. 326-331, ago. 2003. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/qn/v27n2/19283.pdf> >. Acesso em: 14 jul. 2021.

GUIMARÃES, C. C. Experimentação no Ensino de Química: caminhos e descaminhos rumo à aprendizagem significativa. **Química Nova na Escola**, v. 31, n. 3, p. 198-202, ago. 2009. Disponível em: < <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc31-3/08-RSA-4107.pdf> > Acesso em: 14 jul. 2021.

Instituto Trata Brasil. **Novo Ranking do Saneamento Básico evidência**: melhores cidades em saneamento investem 4 vezes mais que as piores cidades no Brasil. 2019. Disponível em: http://www.tratabrasil.org.br/images/estudos/itb/ranking-2019/PRESS_RELEASE___Ranking_do_Saneamento___NOVO.pdf Acesso em: 14 jul. 2021.

FREIRE, P. Considerações em torno do ato crítico de estudar. In: FREIRE, P. **Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 9-12.

PEC: **Projeto Educativo Comum**. Edições Loyola, 2016.

PPI: **Pedagogia Inaciana**: uma proposta prática. Edições Loyola, 1993.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

KLEIN, Luiz Fernando. **A pessoa que a pedagogia inaciana quer formar**. São Leopoldo: UNISINOS, II Encontro de Professores de Teologia da AUSJAL, 2015.

MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2009, p.11-65.

VASCONCELLOS, Celso do Santos. Sobre o papel da supervisão educacional/coordenação pedagógica. IN: Idem (org.). **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002, p. 85 a 117.